

A REGENERAÇÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

•ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL: R\$. 50000
ANNO. SEMESTRAL. R\$. 25000
PARA FORA DA CAPITAL: R\$. 100000
ANNO. SEMESTRAL. R\$. 50000

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHULZ E BACHAREL LEZ AUGUSTO URESPO.

ANNO III. N. 259

DOMINGO, 19 DE FEVEREIRO DE 1871.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

TRANSCRIPÇÃO.

As reflexões de Labienus.

II

(continuação)

Labienus era desleixado e portanto não passava de um imbecil.

Tal é o homem de quem queremos repetir as reflexões, e haviés de ver que, nas suas reflexões como na sua vida e na sua morte, foi sempre o mesmo, isto é, incorrigível.

Era um homem do partido velho, pois que a liberdade passára: um reactionario, pois que a republica era coisa de outro tempo; um representante do antigo regimen, pois que as leis eram o regimen d'out'ora, em uma palavra — era um carranca.

Era um cressos — mãos — que devem tremer sob um governo forte, para que os bons se tranquillisem, e para que a sociedade abalada em seus alicerces possa armar-se em base segura.

Não é tudo, Labienus era ingrato.

Em pleno occorriente, em plena gloria, no meio d'essa superabundancia de felicidade publica, d'essa festa immensa do genero humano, descobria-se os benefícios que espalhava os seus cheios o segundo fundador de Roma, o pacificador do mundo: tinha a um tempo as paixões egvas e as paixões inimizias, que tornam os homens perigosos e os cidadãos funestos.

Mas não o conheci ainda.

Na suffocação do principado faltavam a sua paixão ar e espaço; não podendo fallar, nem escrever, nem obrar, nem mover-se, passava horas inteiras na ponte Sublicius a ver correr o Tibre, immovel, mudo, mas com o olhar flamejante, o gesto ameaçador, o peito entumescido pelo espirito dos dias passados, como uma estatueta de Marte vingador, como um tribuno petrificado.

"É doce dormir ou ser de pedra, diz Miguel Angelo, enquanto duram a miseria e a vergonha."

Labienus não dormia, mas era de pedra mais dura que a rocha do Capitolio (*immobile saxum*).

A tyrannia não o abalara nem o imperio o ferira: Romano da velha tempera, nada o offendera.

Só, de pé, como Cocles, entre um exercito e um precipicio, desafiava a um e a outro: desafiava Augusto e sorria á morte.

Em tudo isso, se quizerdes, havia alguma coisa boa, mas no mesmo tempo, que detestavel caracter, que espirito mal feito?

Debalde mandára cunhar Octavio uma esplendida medalha, com as mãos entrelaçadas dos triumviros e este sublime leitreiro: — *A salvação do genero humano*.

Ainda isso lhe desagradava! Pretendia que o tinham salvo contra sua vontade, e citava os versos de Horacio:

"Quando não quero ser salvo por tal modo, leve o diabo ao salvador, que não passa de um assassino."

O velho Labienus era dos que tinham visto a republiça; não era culpa d'elle: tinha a tolice de lembrar-se d'elle: era caso o mal.

Via agora um grande reinado e não estava satisfeito.

Ha gente que nunca o está.

Julgava-se sempre no dia seguinte de Pharsalia: quarenta annos de gloria faravam-lhe os olhos sem l'hos abrir.

Parecia um homem sob a impressão de um mão venho: a realidade para elle era uma visão infernal.

Tinha ingenuidades pasmosas: não queria acreditar no que acontecia. Epimenides (que dormia cem annos) quando acordou estava menos admirado. Trieste no meio da alegria universal, sombrio no meio da orgia romana, como os dois philosophos do quadro de Couture, estava alli e parecia viver em outra parte: era um espectro n'uma festa: dir-se-hia um morto fugido das sepulturas de Phillippe, uma sombra curiosa que vem ver. Algumas vezes um amigo lamentava-o; elle lamentava o amigo.

Muitas vezes, sozinho, romava no seu canto: — a passar o imperio.

Era impossível chamar a razão um homem semelhante: era um homem de outra éra exiliado na éra nova: tinha a nostalgia do passado: nada aprendera, nada esquecerá; nada comprehendia da éra presente: tinha todos os prejuizos de Bento; empastavam-no as opiniões gregas que de ha muito já não estavam em moda em Roma.

Parecia velho como as doze Taboas: pensava ainda como se pensava no tempo de Fabricio ou dos Camillos guardelindos.

E depois que ideas extravagantes, e que máximas incríveis! Tinha sobretudo um gosto inexplicavel, singular: — amava a liberdade.

Evidentemente T. Labienus não tinha senso commum.

Amor á liberdade! Que vos parece?

Era uma opinião retrograda, por quanto a liberdade era coisa antiga: os homens novos amavam o novo regimen. Não tinha o sentimento dos matizes, nem a noção do tempo, nem a intelligencia das transições.

Avançára o tempo e com elle as ideas; elle, porém, estava immovel como um termino; acreditava ainda no justiça, nos leis, na sciencia e na consciencia; deveras tentava?

Fallava no partido dos homens honestos como Cicero; fallava em senado, em tribunos, em comícios, e não via que tudo isso se derreteria como neve na cloaca immensa, e que elle ficaria quasi só a beira. Contava ainda os annos pelos consules, porque Augusto deixára o nome para fazer acreditar na causa, e elle esperava resuscitar a causa conservando o nome.

Preparava discursos ao povo como se ainda houvesse povo: invocava as leis como se ainda houvesse leis: o principal não era para elle mais do que um parentheo da historia, uma pagina vergonhosa dos annos romanos: tinha pressa de voltar a pagina ou de rasgá-la: dizia sempre que a causa estava a terminar; acreditava-o; toda a gente o julgava dando, e, como vêdes, estava-o com effeito. Fôra d'isso

era um bom homem; mais teimoso do que mais incapaz de matar uma galinha, de desejar mal a quem quer que fosse, com excepção de Augusto, e..... quasi nem a esse.

Era tão moderado que opinava apenas para as galés em vez de crucifical-a, como queriam outros.

Pensava além d'isso com os stoiceos que o castigo é um bem para o culpado; por isso desejava a Augusto o unico bem que elle podesse captar: — a expiação.

NOTICIARIO.

Por acto do dia 10 do corrente foi exonorado do cargo de 5.º supplente do subdelegado da Costa da Serra em Lagoa o cidadão Leonel Castano da Silva Machado.

Por acto da mesma data o Exm. Sr. Dr. Bandeira de Gouvea, declarou com effeito o acto de 31 de Dezembro proximo passado que removeu o guarda do numero da collectoria do S. Francisco Manoel Francisco Barbosa Brangulho para a de Itajahy, e o desta José Bernardo de Oliveira para a de São Francisco.

Foi nomeada pela presidencia uma commissão encarregada de proceder ao exame sobre o estado das fortalezas da provincia epecialmente a de Barra do Sul, e apresentar o orçamento das despezas a fazer com os seus concertos. Esta commissão e composta dos Srs. Capitão do Porto Bernardo de Moura, commandante do 18 tenente coronel João de Souza Fagundes, major de engenheiros Sebastião de Souza Mello, cidadão Wenceslau Martins da Costa o coronel Manoel José de Souza Conceição.

UTILIDADE

Pela Presidência da Província foi mandado persistir a nomeação feita do collector interin para a Villa de Tubarão visto como estubaram o qual etc e escriptivo n. 1 suscitasse da colligação para assentar no processo de 1.º de cresta da lida que o juiz de direito Luiz Freire...

Tendo da parte do deontico, de 15 de Janeiro o Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho, chefe de Policia interino, foi nomeado para exercer esse cargo interinamente e em substituição o Dr. Manoel da N. ...

No dia 16 assumiu a vacante da cidade da capital o Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho, pasando a exercer a vacante municipal o Dr. Joaquim Augusto de Livramento.

Consta-se que não haitem o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, aresistencia o commando superior da guarda nacional dos municipios da Capital, S. José e S. Miguel.

Hontem entrou do Rio da Prata o transporte de guerra *Marcello Dias* com destino ao Rio de Janeiro.

Por este vapor tivemos noticia de que o conselheiro Paranhos seguira no Douro para a Corte, a fim de organizar um ministerio.

O Sr. Vidal Pedro Moraes declarou no ultimo *Despertador*, que affirmara sob sua palavra a Não faremos questão de quem que o seu filho Genuino não era o auctor dos communicados com os pseudonymos *Conserवाद* e *Justus*, e que não obstante, a *Regeneração*, não confiando em sua palavra, se atirara a seu filho Genuino.

Foi-lhe a memoria infiel. A 20 de Janeiro publico o *Despertador* o communicado — Um conserवाद. A 22 a *Regeneração* em artigo editorial, e só nelle, responde aos apicpas sobre politica, censurando a linguagem e pedindo mais comelimento ao escriptor da folha official. A 26 do mesmo mez na parte — não editorial — da *Regeneração*, os boatos attribuem o communicado do *Despertador* de 20, ao dr. promotor da capital.

A 31 de Janeiro o *Despertador* traz um communicado assignado *Justus* em defesa dos Srs. Coelho e Costa e contra a *Proclamação*. A *Regeneração* a 2 de Fevereiro, na parte — não editorial — traz censuras a proclamação e communicando e procciza sobre quem...

ter. A 5 do mesmo meza a *Regeneração*, ainda na parte — não editorial — censurasse os communicos dos *Despertador* e attribuisse formalmente ao promotor publico a authoria.

A 19 do mesmo meza a *Regeneração* publico o communicado assignado *Justus* em defesa dos Srs. Coelho e Costa e contra a *Proclamação*.

Dado por mandado do Sr. Dr. Severino Alves de Carvalho, chefe de Policia interino, foi nomeado para exercer esse cargo interinamente e em substituição o Dr. Manoel da N. ...

Consta-se que não haitem o Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, aresistencia o commando superior da guarda nacional dos municipios da Capital, S. José e S. Miguel.

Hontem entrou do Rio da Prata o transporte de guerra *Marcello Dias* com destino ao Rio de Janeiro.

Por este vapor tivemos noticia de que o conselheiro Paranhos seguira no Douro para a Corte, a fim de organizar um ministerio.

O Sr. Vidal Pedro Moraes declarou no ultimo *Despertador*, que affirmara sob sua palavra a Não faremos questão de quem que o seu filho Genuino não era o auctor dos communicados com os pseudonymos *Conserवाद* e *Justus*, e que não obstante, a *Regeneração*, não confiando em sua palavra, se atirara a seu filho Genuino.

Foi-lhe a memoria infiel. A 20 de Janeiro publico o *Despertador* o communicado — Um conserवाद. A 22 a *Regeneração* em artigo editorial, e só nelle, responde aos apicpas sobre politica, censurando a linguagem e pedindo mais comelimento ao escriptor da folha official. A 26 do mesmo mez na parte — não editorial — da *Regeneração*, os boatos attribuem o communicado do *Despertador* de 20, ao dr. promotor da capital.

A 31 de Janeiro o *Despertador* traz um communicado assignado *Justus* em defesa dos Srs. Coelho e Costa e contra a *Proclamação*. A *Regeneração* a 2 de Fevereiro, na parte — não editorial — traz censuras a proclamação e communicando e procciza sobre quem...

PARTE NAO EDITORIAL.

BOATOS

O Sr. Genuino está atacado de uma molestia conhecida pelo nome de *conce-mania*. Um sujeito a quem isto foi dito lembrou um meio facil para obter-se cura infallivel e era ser consultado sem perda de tempo o Dr. Bovino que cura pelo systema da *relhopathia*.

O Genuino chama de burro a um bacharel em direito e a um doutor em medicina, mas o Genuino só d'aqui a trez annos receberá o grão de bacharel, logo o Genuino só d'aqui a trez annos virá a ser burro.

—E o que é hoje?
—Zebra.
Raciocinio, pergunta e resposta de Sr. Pendica.

O Sr. Genuino e o Manequilha seguem no paquete de 21 para S. Pau-

lo. Que pena!! — Ficão vazias as columnas do *Despertador* e o publico sem ter motivos para rir.

O Sr. Lopez em signal de reconhecimento e prova de apreço, vai exornar pelo mesmo paquete que conduz os dons *beber* alguns numeros do *Despertador* assignados a os bens da faculdade de S. Paulo.

Alerem os artigos de lavra *commum de dois* exclamaria por certo os velhos doutores.

Que furiosos fôijam os que dons he-las escripturas perdemos neste dias rapazes!!!

O grammatico Genuino metteuse a criticar.

Analysando o artigo de fundo da *Regeneração* de 9 do corrente, deulhe no 200 este pe-laculo: Folgamos em fazer-lhe a justiça de reconhecer a ausencia de sua intervenção na luta (alludio-se a S. Ex.)

Isto está errado *brann* o grammatico, devia estar assim:

Folgamos em fazermos-lhe a justiça de reconhecermos etc...

Quem seria o mestre de primeiras letras deste Sr? — Mestre Lopez.

Nemine discrepante, não, ea rei negação do martyr da administração Corrêa, o prussiano Ovidio?

Este negocio só depende de uma carta regia do arsenal, affirma o Sr. Cidreira.

O que vale é que o Cidreira é author muito conhecido, mas pouco seguido.

—Será do Sr Zefirino o communicado da *Provincia* n. 20 assignado por Z?

—A inicial o diz.

E como elle falla assim dos liberaes e foi cabo de esquadra do partido até 16 de Julho de 1868?

—Porque riron *casaca*.

O Sr. Zefirino assignou um artigo inserto na *Provincia* de 15 do cor-

rente respondendo a um F — da *Regeneração*, mas apesar de muito parvo todos dizem que não é filho do seu paé.

O Noticiario da *Provincia* de 15 dando conta da eleição do novo directorio diz que assistiram a reunião mais de noventa votantes e que a eleição foi livremente feita sendo *escolhidos distintos cidadãos verdadeiros conserवाद*; logo, conclue um dissidente sendo *escolhidos* dos 90, vinte e quatro membros, os 56 não são distintos nem verdadeiros conserवाद.

Enigma:
Estivão presentes na eleição do Directorio mais de noventa cidadãos, mas o Sr. Pendica obteve só oitenta e quatro votos, logo não houve *unanimidade* com excepção de um voto!!!
De quem será esta bernardice?
Ora, de quem ha-de ser!
Do presidente eleito.

Depois da eleição houve *copo d'agop* as cinco horas um excellento jantar, depois do jantar, outro *copo d'agop*, mais tarde, novos brindes, logo outro *copo d'agop*.
E' muito beber!...

Durante os *copos d'agop* o o jantar houve brindes calorosos, entusiasticos e muito applaudidos, á muito um grande numero de conserवाद, acompanhados de uma banda de musica, foram dar ao presidente os parabens pela sua reeleição, depois do que recolheram-se a musica e o povo a os lares domesticos cheios de verdadeiro entusiasmo...

O noticiario da *Provincia* é escripto pelo Pendica para ser lido fóra d'aqui.
No *Desterro* não ha guelas para tão grandes pillulas.

A *Provincia*, dando noticia da chegada do Sr. Galvão, ataca-lhe um -- Exa. — que elle não tem.

Como deputado geral tem o Sr. Galvão — Excellencia — durante os mezes da sessão; como vice-presidente, só em effectivo exercicio; como juiz de direito tem o Sr. Galvão tratamento de vme.

UTILADA

ACABEÇA DE OURO. LOUIS LANG

CABELEIREIRO DE PARIZ E DO RIO DE JANEIRO

6 RUA DO SENADO 6

Prepara coques, caixos de pente, enlunhados e bobéiras para homens e para senhoras; tingi cabelos, concerta antigos coques e os põe a moda. Troca e compra cabelos vellos.

ESPECIALIDADE.

Penteados de noiva
de bailes
e de soirées

Faz trançulos de cabelo e quadros de lembrança, também de cabelo. Entim trabalha em tudo que diz respeito a essa delicada arte.

OS PREÇOS SÃO MUITO RASOAVEIS.

INDUSTRIA NACIONAL REFINAÇÃO DE ASSUGAR

ESTABELECI DA NESTA CIDADE EM AGOSTO DE 1869

POR

JOSÉ DE OLIVEIRA BASTOS
5 RUA DO LIVRAMENTO 5

O publico ja deve estar convencido da utilidade que tira deste estabelecimento, o primeiro nesta provincia, alcançando em geral uma economia de sete a oito centos de reis por anno, o que se vê pela comparação dos preços antigos com os de hoje.

O proprietario deste estabelecimento espera ser protegido por todos os paes e amigos do seu paiz, e da economia em suas despesas, pois que elle envidara sempre todos os esforços a seu alcance, affim de bem servir seus frequentes e amigos, não só na boa qualidade dos generos como na modicidade dos preços.

Outrosim participa em antecedença aos seus amigos e frequentes que em breve vão annexar ao seu ESTABELECIMENTO DE REFINAÇÃO todos os artigos que pertencem ao negocio de molhos, fabrica do vinagre, licores, capilares, refrescos de todas as qualidades etc. etc.

A grande pratica que tem deste negocio ha trinta annos é segura garantia de bem servir a todos as pessoas que se dignarem honra-lo com sua frequesim e emmerandose com lealdade e circumspeção no empenho de satisfazê-las.

O proprietario reconhecendo a conjuvação que desde o principio tem recebido de seus amigos e frequentes, vota-lhes o mais sincero testemunho de agradecimento.

5 RUA DO LIVRAMENTO 5

PREÇOS ACTUAES DOS ASSUGARES REFINADOS,

Primeira qualidade	arroba 78500,	libra 280
Segunda	66000,	libra 220
mais boiza	arroba 66000,	libra 200
Terceira qualidade	58000,	libra 180
Quarta	48000,	libra 160

Garante-se serem brevemente reduzidos os preços acima.

Desterro, 26 de Janeiro de 1870.

Jose de Oliveira Bastos.

AO GRANDE BARATILHO OU ECONOMIA DAS FAMILIÁS

SEDAS.

Nobresa preta a 12000 covado
Nobresa » a 22400 »
Nobresa » creia branca, legitima franceza, a 20000 covado
Nobresa » » » larga a 30000 »
Setim preto para colletes a 50000 covado
Rachemire preto ou gorgorio a 80000 covado
Sedas brancas lavradas e setim de cores

PANNOS E CASEMIRAS.

Panno preto a 40000 e 50000 covado
Panno azul fino a 30000 e 40000
Casemira preto setim a 20000, 20200 e 20500 covado
Casemira de cores a 70000 e 100 corte
Casemira de xadrez ultimo gosto, infestada a 30000 covado.

CHALES.

Chales de algodão françados a 10000
Chales de lansinha de barra a 20000 e 30000
Chales de merinó lisos a 40000

CHAPÉOS.

Chapeos de Chile muito finos a 120 e 140000
Chapeos de pello preto francezes a 110000
Chapeos de velludo preto copa baixa a 100000
Chapeos a Rocamboic finos a 60000
Bonets de panno fino a 10000 e 20000

ARMARINHO.

Bolcinhas com estôjo, muito ricas a 40000 e 50000, abotoaduras, gravatas, agulhas, linhas em carretéis a 360 duzia, oleo para cabelo, pomada, escovas, sabonetes, pentes e mais artigos, que se vendem por preços de admirar!

NA LOJA DE JOSÉ FELICIANO ALVES DE BRITO.

Typ da «Regeneração» Largo de Palacio n. 32.

GRANDE BARATILHO

DA

CASA IMPORTADORA

WELLMANN & BADE

TENDO POR FIM COMPLETA LIQUIDAÇÃO

Vende faveladas, serragens, drogas, oleos, tintas, vidros, papéis, vinhos e objectos de armario. Participa em todo negocio de compra e venda no dia 15 de Janeiro e continua até o fim de Fevereiro do corrente a mo. Considera-se nos fins, negociantes de aproveitarem a occasião para fazer compras bem em conta.

Por Wellmann & Bade em liquidação

THEODORO TODESCHINI.